

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

Ata da 16ª Reunião Ordinária do 3º Ano Legislativo, da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada no dia 22 de abril de 2019. Aos vinte e dois dias do mês de abril, do ano de dois mil e dezenove, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, sito à Rua Vigando Kock, nº 69. Presentes a totalidade dos senhores Vereadores. Reuniu-se a Câmara Municipal, em sessão ordinária, sob a presidência do Vereador Peter Alexandre Kneubuehler e secretariada pelo Vereador Marco Rodrigo Redlich. Havendo quórum legal, em nome de Deus foi aberta a sessão. Feita a leitura do artigo 75, do Estatuto da Criança e do Adolescente, pelo Vereador Jairson Sabino. **ATA:** Discutida e aprovada a Ata da 15ª reunião ordinária deste terceiro ano Legislativo da 18ª Legislatura. **EXPEDIENTE:** Do Expediente constou: Ofício 141/2019 do Executivo Municipal, encaminhando os Projetos de Lei 264/2019 e 265/2019, a seguir discriminados: Projeto de Lei 264/2019, autoriza o Município de São Bento do Sul a ceder espaço em logradouros públicos para instalação de cabos de fibra óptica e dá outras providências; Projeto de Lei 265/2019, autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE e dá outras providências; Ofício 136/2019, solicitando a retirada e devolução do Projeto de Lei 229/2018; Ofício 140/2019, em resposta ao Requerimento de Informação 134/2019; Ofício 142/2019, acusando o recebimento de Requerimentos de informação e indicações; Ofício 09 da Secretaria Municipal de Finanças; Balancete do mês de março da EMHAB; Balancetes dos meses de novembro e dezembro de 2018 do Samae; Projeto Legislativo 087/2019 do vereador César Augusto Accorsi de Godoy, altera e dá nova redação aos artigos 1º, 2º e 3º da Lei Municipal 2313, de 07 de abril de 2009, que dispõe sobre o atendimento ao cliente em estabelecimentos bancários do Município; Indicações 1541/2019, 1542/2019 e 1543/2019 do vereador Edimar Geraldo Salomon; Indicações 1544/2019 e 1545/2019 do vereador César Augusto Accorsi de Godoy; Indicação 1546/2019 do vereador Claudiomar Wotroba; Requerimentos de Certificado de Regularidade da Associação Protetora dos Animais de São Bento do Sul - APA, da Sociedade Esportiva e Recreativa São Bento e do São Bento Clube de Natação. **Correspondência Expedida:** Os ofícios expedidos constam da pauta, que é parte integrante da presente Ata. **ORDEM DO DIA:** Dentro da ordem do dia, o Senhor Presidente, encaminhou para as Comissões Técnicas, os Projetos de Lei 264/2019 e 265/2019 do Executivo Municipal, bem como o Projeto Legislativo 087/2019, e os Requerimentos de Certificado de Regularidade que deram entrada neste expediente. Encaminhou para a Comissão de Finanças, Contas e Orçamento os balancetes que deram entrada no expediente. O Presidente Peter Alexandre Kneubuehler sugeriu para que a discussão e votação das Prestações de Contas referentes aos certificados de regularidade fossem feitas em bloco, sendo aceito por todos os vereadores. Colocou em discussão única a Prestação de Contas para o Certificado de Regularidade da Associação Centro Especializado de Dependentes Químicos (070); Grupo Escoteiro Desbravadores (071); Rede Feminina de Combate ao Câncer (072); Sociedade Desportiva Bandeirantes (073); Sociedade Desportiva

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

Guarani (074) e APP da E.E.B. São Bento (075). Ninguém querendo se manifestar colocou em votação as Prestações de Contas e Certificados de Regularidade nº 070; 071; 072; 073; 074 e 075, sendo estes aprovados de forma unânime. Colocou em segunda discussão o Projeto de Lei Executivo 260/2019. O vereador Fernando Mallon relatou que existe outro projeto que pede autorização para fazer financiamento do montante que será de R\$ 1.000.035,00 em suplementação, sendo direcionado para construção e aquisição de equipamentos de treinamento de ginástica olímpica. O vereador falou que teve acesso também ao parecer do Tribunal de Contas sobre as contas do Executivo Municipal referente ao ano de 2017, tendo o chamado a atenção o fato de que, aproximadamente, a cada R\$ 1,00 arrecado existem R\$ 0,50 de dívidas contraídas. Alegou que assim que o projeto em pauta for aprovado, em seguida virá mais um projeto para fazer um financiamento de R\$ 1 milhão para quitação de outras dívidas. Afirmou não haver problemas na aprovação desse financiamento, mas que se mantenham em alerta, pois haverá outros projetos de mesmo cunho, o que está levando os cofres públicos municipais ao alto endividamento, sendo que chegou a esta conclusão após o apontamento feito pelo parecer do Tribunal de Contas sobre o ano de 2017. Frisou que é necessária uma análise cautelosa nos próximos projetos que vierem. Ninguém mais querendo se manifestar colocou-se em votação o Projeto de Lei Executivo 260/2019, sendo aprovado por unanimidade. Colocou em segunda discussão o Projeto de Lei Executivo 262/2019. Ninguém querendo se manifestar colocou em votação o Projeto de Lei Executivo 262/2019, tendo aprovação por unanimidade. Colocou em segunda discussão o Projeto de Lei 263/2019. Ninguém querendo se manifestar colocou em votação o Projeto de Lei Executivo 263/2019, sendo aprovado por unanimidade. Colocou em primeira discussão o Projeto de Lei Legislativo 086/2019. O vereador Marco Rodrigo Redlich relatou que o projeto trata da Declaração de Utilidade Pública da APP do CEIM Vereador Silvio Ivens Grossl, que é o Centro de Educação Infantil do bairro Alpestre, onde a entidade juntou toda a documentação necessária, tem mais de um ano de atividades reconhecidas pela comunidade, apresentou suas negativas, toda a documentação que a lei prevê que é necessário para uma Utilidade Pública poder ser declarada de Utilidade Pública do município de São Bento do Sul, por este motivo e pela necessidade de busca de recursos, apresentações de projetos onde é requerido a Utilidade Pública, apoiou o projeto e crê que é de consenso dos demais vereadores que quanto maior o número de entidades declaradas de Utilidade Pública existir em São Bento do Sul, significa que mais entidades aptas e com documentações em dia teremos. Ninguém mais querendo se manifestar o senhor presidente informou que o referido Projeto de Lei será levado para segunda discussão em uma próxima sessão. Colocou em primeira discussão o Projeto de Resolução 008/2019. O vereador Nivaldo Bogo manifestou-se favorável ao projeto e automaticamente à extinção dos cargos comissionados, pois tem ciência que não prejudicarão o andamento dos trabalhos desta casa, ou seja, são praticamente desnecessários e talvez deveria até se aproveitar a deixa e extinto mais algum cargo, relatou que há

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

mais um detalhe para que as pessoas que os acompanham saibam que não é de autoria do presidente desta casa a extinção dos cargos comissionados, porém, não, na verdade esses cargos estão sendo extintos devido a uma determinação judicial. O vereador Marco Rodrigo Redlich colocou-se favorável a aprovação do Projeto de Resolução, pois é um projeto importante, para justamente reduzir o tamanho da estrutura da Câmara de Vereadores. Em relação a iniciativa, todos sabem que existe um processo do Ministério Público questionando alguns cargos, tanto do Legislativo quanto do Executivo Municipal, há algum tempo, e alguns cargos foram levantados a forma de sua criação, mas o que vale ressaltar é que a presidência tomou a decisão de extinguir os cargos e nem por isso tentou recriá-los de alguma outra forma ou propôs qualquer projeto que criassem novos cargos para atender a sugestão do Ministério Público ou fazer com que esses cargos não fossem legais, torná-los legais de alguma forma. Reforçou o vereador de que é uma ação do Ministério Público, mas a ação tem que ser parabenizada pelos vereadores e população, pois trabalham em uma das Câmaras que é uma das mais enxutas do Estado de Santa Catarina, onde o Legislativo Municipal tem direito de até 6% da receita do município, entretanto nossa Câmara gira em torno de 0,98% até 1,2%, ou seja, seis vezes menos do que teria direito constitucionalmente falando, por que realmente a ideia não é que gastem muitos recursos aqui para que o município tenha mais para poder investir diretamente nas ações que ele faz na saúde, educação e tantas áreas que o município atende. O vereador Edimar Geraldo Salomon relatou que quando estava no exercício da presidência no ano passado, receberam o comunicado do Ministério Público em relação a essa decisão tomada na extinção dos cargos comissionados, também sabe-se que o próprio Ministério Público local não havia concordado com a extinção, tanto que recorreu, mas foi uma decisão que deu um prazo de seis meses para ser tomada, adentrou nesta legislatura a qual o vereador Peter Alexandre Kneubuehler à preside e o prazo termina no dia 30 de abril, sendo assim, vamos respeitar a decisão do Ministério Público, se a Câmara quisesse poderia recorrer deste recurso, em recorrendo demoraria um bom tempo, mas tomou-se a decisão e produziu-se o Projeto de Resolução que hoje está em discussão e votação, mas é uma decisão do Ministério Público que o presidente automaticamente tem que tomar em relação a decisão tomada pelo Ministério Público. O vereador César Augusto Accorsi de Godoy esclareceu em relação à fala do vereador Edimar Geraldo Salomon que o Ministério Público não determina nada, ele recomenda, ele faz a ação e o Juiz é quem decide. Ninguém mais querendo se manifestar o presidente informou que o referido Projeto de Resolução será levado para segunda discussão em uma próxima sessão. **TRIBUNA POPULAR LIVRE:** Esteve presente nesta data o senhor Felipe Augusto Hoehling Damasio de Oliveira, o qual fez uso da palavra livre, manifestando-se sobre o panorama das águas e a segurança hídrica na bacia do Itapocu, o qual recebeu pergunta do vereador Fernando Mallon e observação do vereador Edimar Geraldo Salomon, este está registrado em áudio e vídeo. **PALAVRA LIVRE:** O vereador **Jaime Pedro Ferreira de Lima** se absteve do uso da palavra. O vereador **Daguimar Nogueira** parabenizou a

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

equipe que realizou o trabalho com dados sobre o panorama das águas e a segurança hídrica na bacia de Itapocu, sendo este um trabalho de conscientização também, pois as pessoas não fazem bom uso da água. Relatou sobre um registro da Ana Carla Koetz Prade, sobre o resultado do que foi feito no congresso em que participou na Fiocruz, observaram registros da participação de São Bento do Sul na feira de soluções em Saúde da Fiocruz, apresentando experiências com plantas medicinais escolhidas pela ideia SUS. Deixou registrado que a Fiocruz quer aprofundar estudos aqui com a Espinheira Santa em método de retirar o Omeprazol dos pacientes, ressaltou que agora temos um aluno destaque na área da Saúde, alegou que não temos tradição, não temos uma faculdade de medicina, nenhuma faculdade na área da Saúde, mas se ter um profissional dedicado é suficiente para colocar o município em destaque em nível nacional, sendo assim, estamos colhendo os frutos que foram plantados, e está registrado que São Bento está nas marcas da Saúde Nacional, parabenizando a equipe. O vereador **Edimar Geraldo Salomon** deixou registrado em ata o falecimento da ex-vereadora de Campo Alegre, senhora Theresinha Foitte. Relatou que apresentarão um Projeto de Lei para a mudança de uma Lei de 2005, sobre o ISS, irão fazer uma lei mudando o Código Tributário da Lei 140/97, o vereador alegou que se ter vício de origem irão mandar o projeto em forma de indicação, mas se não ter vício de origem, que crê que não terá, não altera nada. O grande problema encontrado no Código Tributário é em relação aos lançamentos diferenciados que ocorrem no município, essa lei foi implantado em 1997, o vereador mencionou o que está acontecendo, as pessoas vão pagar o ISS sobre sua construção, e há uma variação diferenciada da avaliação que é feita para cobrar o IPTU da pessoa, hoje à prefeitura está sendo questionada judicialmente em relação a está diferença, como por exemplo, uma pessoa possui um galpão, e este está lançado como ISS para ser pago no valor de R\$ 330.000,00 e o cidadão quer até vender o galpão para à Prefeitura, ele está colocando a venda e alguém da prefeitura quer comprar, mas este não é o caso, ai vem o lançamento do IPTU do mesmo galpão, que é R\$ 130.000,00 – 140.000,00, e isto é questionável, mas a prefeitura não pode mudar, entretanto, ela é obrigada a orientar o contribuinte para que acesse judicialmente sobre esta questão, pois não pode simplesmente abaixar o valor e sim seguir a lei. Neste mesmo sentido, irão propor uma mudança no Código Tributário para ver se chegarão a um denominador comum, que melhore a situação do contribuinte, alegou que já existem alguns processos correndo na prefeitura e irão ver o que será feito, mas tem certeza que a própria prefeitura tem interesse em fazer essa modificação para que não haja essa disparidade de valores em lançamentos e cobrança em relação ao IPTU. O vereador **Marco Rodrigo Redlich** relatou que teve mais um lançamento a 13º edição do Projeto de Oratória nas escolas realizada pela JCI em São Bento do Sul, e já é uma tradição em São Bento do Sul que ocorram todos os anos com os alunos no 9º ano do município, contando com as escolas da rede municipal, estadual e particulares, este projeto trás um resultado muito positivo para a educação do nosso município, pois exercita a oratória das crianças, pois nem todos possuem esse dom de

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

nascimento, muito tem que perder o medo de se expressar em público, e este projeto trás esse benefício para os alunos. Parabenizou a JCI por estar a treze anos encampando esse projeto. Relatou que a final será no dia 10 de setembro deste ano do concurso de oratória que será no auditório da UNIVILLE, e mencionou que o tema será sobre a igualdade de gênero, “COMO ACEITAR A DIFERENÇA E COMEÇARMOS A NOS TRATAR COMO SERES HUMANOS SEM MÁSCARAS OU ESTERÍOTIPOS”, é um tema complexo para que cada aluno do ensino fundamental elabore seu texto e possa fazer a sua oratória. Ficou muito feliz, até por ter sido como integrante da JCI de São Bento do Sul, foi o primeiro coordenador de oratória nas escolas no município e viu-se que este projeto deu certo e possui vários colaboradores, várias empresas e governo municipal apoiando por vários anos, veem-se alunos se destacando, inclusive vereadores mirins se elegendo para atuar na Câmara que vieram do Projeto de Oratória das escolas, porque justamente aprenderam a desenvolver essa aptidão tão importante principalmente no mercado de trabalho. Outro assunto abordado pelo vereador foi sobre a apresentação que tiveram nesta noite sobre o Comitê da Bacia de Itapocu, parabenizou pela apresentação, e relatou que desde 2011 desenvolvem em São Bento do Sul o PSA (Pagamento de Serviços Ambientais), o qual iniciou o trabalho de procurar os proprietários de terras Lindeiras do Rio Vermelho, da área de captação, a qual é feita toda no bairro Rio Vermelho, para propor algumas ações aos proprietários, para que eles deixem de usar a terra para algumas atividades, como para agricultura com agrotóxicos, a margem do rio para que elas não estejam plantadas ou que eles recuperem as margens em suas propriedades e para que eles deixem de utilizar as suas terras o município faz um pagamento todo ano, que é o pagamento do PSA, sendo assim eles são os produtores de água do Rio Vermelho, pois é assim que são classificados no SAMAE, porque eles estão produzindo água para o município e hoje com a apresentação da Bacia Itapocu vemos que não é apenas para os oitenta e três habitantes de São Bento do Sul, mas sim para toda a bacia a jusante, sendo assim, está água que está sendo preservada beneficia Corupá, Jaraguá, Barra Velha, como foi mostrado. Destacou que nossa região está bem com recursos hídricos justamente pelos trabalhos de preservação que são realizados, onde mais de 50% do município são áreas de preservação e Rio Vermelho é onde está o nosso rio de captação de água. Deixou registrado que serão criados mais dois PSA, um da bacia do rio Negrinho e outro do rio Banhados que são outros dois rios que nascem em São Bento do Sul, mas não são da bacia do Itapocu, o rio Banhados passa no bairro de Serra Alta e logo mais forma o rio Negrinho e abastece a cidade de Rio Negrinho e o rio Negrinho nasce próximo do local onde temos a captação de água em Rio Vermelho, mas ele corre para o planalto, vai ao Rio Negro, foz do Iguaçu e vai desembocar no mar em Buenos Aires no Rio da Prata. O PSA vai ser criado com intuito de preservação, vendo que nosso prefeito tem a visão de que a natureza não respeita os limites de município, sendo assim não é um rio de São Bento, é um rio que é da bacia e que vai beneficiar outros municípios e deve-se ser preservado. O vereador **Jairson Sabino** relatou que tem sido falado de algumas questões voltadas ao atendimento público,

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

mencionou uma situação para exemplificar outras tantas, onde uma senhora esteve na Câmara conversando sobre uma valeta em um terreno no bairro, que se sucede após outro terreno, e do outro lado tem uma valeta, onde a água corre, tem mau cheiro, doenças, mosquitos, Dengue, entre outros, o casal preocupado com isso foi verificar de quem é o terreno para entubar, fechar e/ou dar um jeito na valeta, sendo assim, foram procurar a prefeitura, e a prefeitura joga de um lado para outro, e em algum momento alguém informou que aquele terreno não era da prefeitura e sim do estado, espera o vereador que não foi de má fé, mas esse terreno é sim da prefeitura. Comunicou o vereador que fora recolhida toda a documentação com apoio da assessoria, foi encaminhada para a promotoria pública e foi dada a entrada no documento, relatou que verão como farão isso, responsabilizando a prefeitura pela valeta e pedindo providências, o lamentável é o tramite, o desgaste. Ressaltou sobre o assunto do para-brisa quebrado que a dona do carro está a três anos tentando cobrar a prefeitura. Receberam também a resposta de um Requerimento de Informação feito a EMHAB, onde começaram a apurar esses dados para depois ver o caminho a ser tomado, mas o que já se esperava vem se confirmando, mais de R\$ 1 milhão em inadimplência, ressalta o vereador que são somente valores que a EMHAB tem a receber e não cobra, onde empresta-se para financiamento de casas populares, os mutuários não pagam e a autarquia não cobra, dinheiro do povo. O vereador confirma a EMHAB como grande cabide de emprego, como uma autarquia para se fazer politicagem, para se manipular cadastros, para prestigiar amigos e a festa continua. O vereador **Peter Alexandre Kneubuehler** relatou que na semana passada, na quinta-feira, fora convidado para uma reunião no município de Rio Negrinho e estavam presentes alguns representantes de associações empresarias e algumas lideranças, na pauta desta reunião havia a discussão sobre um Projeto de Lei que foi proposto pelo deputado Kennedy Nunes, projeto que já viram a tentativa de passar esse projeto com o então deputado estadual Darci de Matos, há três ou quatro anos atrás, basicamente proibindo o transporte de combustíveis, produtos inflamáveis ou tóxicos, através de estradas localizadas que atravessem áreas de preservação, no final das contas, com o objetivo de impedir que esses produtos trafegassem pela Serra Dona Francisca, então por Corupá pode, e se não pode por Corupá não tem como subir nenhum produto para São Bento do Sul porque é perigoso, sendo assim, ao invés de a discussão ser voltada para um mecanismo de segurança para a Serra, foi proibir a subida ou a descida da Serra, e ainda ironizou o vereador falando que se forem pessoas trafegando pela Serra podem correr risco, não tem problema. Sendo assim, é muito mais fácil proibir do que achar uma solução. O vereador relatou que estará propondo para a próxima sessão uma Moção de Protesto/Repudio com relação a está situação, vendo que o vereador Edimar Geraldo Salomon já propôs uma Moção em outra situação, espera que as demais Câmaras também façam, para que São Bento do Sul e o Planalto Norte não sejam prejudicados, com uma situação no mínimo difícil de aceitar, pois devem estar juntos no sentido de evitar ações deste tipo, prejudicando a economia dos municípios envolvidos. O vereador Jairson Sabino mostrou-se

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

solidário ao apelo, e relatou que o deputado é no mínimo sem noção para propor uma coisa dessas, para ficarmos uma perna só, no sentido de escoamento de mercadorias. Ao invés de melhorar a Serra optam por fechar ela e concorda que todo o Planalto Norte deve se levantar contra a esta situação. O vereador **Nivaldo Bogo** solicitou a atenção do vereador Marco Rodrigo Redlich, falou a respeito da estrada Pessegueiros, a pavimentação já faz mais de seis meses que ocorreu, porém, não acontece a questão das calçadas e isso além de certo transtorno que está gerando, também prejuízo, pois os meios fios estão quebrando ou deitados, sendo este um possível trabalho que terá que ser refeito e material repostado, crê o vereador em questão de qualidade que eles estão descascando e até num programa de rádio ouviu o secretário de Obras falar que em poucos dias será feito, porém, já se passaram noventa dias da data. Outra questão solicitou ao vereador Redlich para se estudar a possibilidade, como acontece com a questão do esgoto, que tem uma espera para cada lote, da mesma forma seja deixado alguma coisa neste sentido em questão da água, como falou o asfalto não faz muito tempo que foi construído e já no início da rua há um corte do SAMAE em função de uma ligação de água, que também está há bastante tempo e poderia ter sido já resolvido, mas algo que se evite, seja novo ou antigo, a se cortar o asfalto, e nesta data estava observando com outros moradores uma infiltração que pode gerar um problema no asfalto mais adiante. Outra questão é a respeito do pessoal que vem de sentido Joinville, de Curitiba, Campo Alegre ou Fragosos, poderia visualizar uma imagem bonita que são as flores no canteiro que dá acesso sentido Curitiba, Mato Preto, porém, para que isso ocorra só para quem transita a pé, pois o mato está tomando conta e poderia se dar uma atenção maior. O vereador Marco Rodrigo relatou em relação a Pessegueiros, que a obra está sendo feita com recurso Federal e o Governo Federal exige para que seja feita a pavimentação e as calçadas, fazem parte do projeto, tanto é que é para ela ter uma extensão maior e ela foi recuada, pois deve-se contemplar as calçadas dentro do valor que foi repassado pelo Governo Federal, esclareceu o vereador que a pavimentação foi feita no início deste ano, e realmente as calçadas não foram feitas até agora porque o Governo Federal não repassou nem um centavo da obra, sendo assim, tudo que a empresa fez até então, não foi pago ainda pelo Governo Federal, vendo que a obra está orçada em R\$ 250.000,00, entretanto a grande parte já foi, que é a pavimentação, mas como não veio o pagamento, a empresa não finalizou as calçadas, pois deve-se da pavimentação ainda. Em questão do meio fio, passa um córrego, vendo que o meio fio foi colocado e não tem sustentação na parte de trás e realmente tem algumas peças que já deitaram, deve-se ser refeito e estendida à tubulação sobre o rio para poder fazer a passagem de pedestres e sustentar o meio fio. Relatou sobre uma ligação que o vereador Nivaldo Bogo citou, não foi um ligamento e sim um vazamento que foi constatado, sendo assim, precisou ser aberto o asfalto novo, visto que a rede é nova naquele local, fora feito antes da pavimentação, mas muitas vezes o processo de pavimentação acaba afetando a rede de água e acaba mostrando algum tempo depois, neste caso foi o vazamento. A recolocação do asfalto estava prevista para esta data, porém por

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas” conta da chuva foi cancelada, mas está prestes a ser colocado. O **vereador César Augusto Accorsi de Godoy** fez uma menção à matéria do Jornal A Gazeta nesta data, intitulada como Ordem na ASP é virar a página e focar no associado, leu a matéria com bastante alegria, para que siga mesmo um novo rumo, uma reestruturação nesta entidade que foi bastante castigada. Outra questão é relacionada à fala do vereador Peter Alexandre Kneubuehler, o vereador deixou claro que esse projeto do deputado Kennedy é uma bobagem com precedente porque o deputado Darci de Matos já havia levantado essa bobagem, e pelo menos ele sabiamente ou sabe-se lá por quais razões, uma delas tem certeza que foi quando conversou com ele no Jornal A Gazeta há quatro anos, ele recuou e não permitiu que o projeto fosse adiante. Ressaltou que o projeto dele é uma bobagem, politiquero, inoportuno, falta estudos e uma série de coisas, não há defesa para o projeto dele. Afirmou que irá assinar a Moção solicitada pelo vereador Peter Alexandre Kneubuehler. E percebeu que em uma matéria com intitulação Região unida contra o projeto do deputado, que da região inteira de Mafra e Itaiópolis não tinha sequer um representante de Campo Alegre, desta forma perguntou por que não tinha para o Jonathan Linzmeyer e o mesmo tomou para ele a dor e disse presidente da Câmara de Vereadores de Campo Alegre, o prefeito, a Associação Comercial foram convidados. Sendo assim, o vereador decidiu ir atrás após o feriado, sendo assim, ligou para o presidente da Câmara de Vereadores de Campo Alegre e o mesmo falou que ficou sabendo da reunião pelo facebook do vereador. Ligou para mais vereadores, e alguns ligaram para o mesmo, e contatou que nenhum vereador da cidade de Campo Alegre sabia da reunião, então acreditou que o prefeito sabia, ligou para o prefeito, o qual ficou sabendo apenas trinta minutos à uma hora antes da reunião. Questionou o vereador como é que se faz uma reunião e se define que a região toda está unida, se a primeira cidade que é atingida pelo transito se quer fora ouvida, eles possuem esse direito, eles não podem ser representados por outros municípios. Não havendo mais nada a se tratar, o senhor presidente Peter Alexandre Kneubuehler agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 25 de abril de 2019, às dezessete horas e trinta minutos e encerrou esta, mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 22 de abril de 2019.

PETER ALEXANDRE KNEUBUCHLER
Presidente

EDIMAR GERALDO SALOMON
Vice-Presidente

MARCO RODRIGO REDLICH
Primeiro Secretário

DAGUIMAR NOGUEIRA
Segundo Secretário

CÉSAR AUGUSTO ACCORSI DE GODOY

CLAUDIOMAR WOTROBA

FERNANDO MALLON

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

JAIME PEDRO FERREIRA DE LIMA

JAIRSON SABINO

NIVALDO BOGO